

Débora Elijah

PLASTICIDADE COGNITIVA DE ESQUEMAS MENTAIS:
EFEITOS DE UM PROGRAMA SÓCIO-COGNITIVO DE INTERVENÇÃO EM GRUPOS DE PARES
EM REDES SOCIAIS ESCOLARES
(PROSCIG)

Universidade Fernando Pessoa

Porto, 2013

Débora Elijah

PLASTICIDADE COGNITIVA DE ESQUEMAS MENTAIS:
EFEITOS DE UM PROGRAMA SÓCIO-COGNITIVO DE INTERVENÇÃO EM GRUPOS DE PARES
EM REDES SOCIAIS ESCOLARES
(PROSCIG)

Universidade Fernando Pessoa

Porto, 2013

© 2013

Débora Elijah

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

Débora Elijah

PLASTICIDADE COGNITIVA DE ESQUEMAS MENTAIS:
EFEITOS DE UM PROGRAMA SÓCIO-COGNITIVO DE INTERVENÇÃO EM GRUPOS DE PARES
EM REDES SOCIAIS ESCOLARES
(PROSCIG)

Tese apresentada à Universidade Fernando
Pessoa como parte integrante dos requisitos
para obtenção do grau de Doutor em
Ciências Sociais, especialidade Psicologia,
sob orientação do Prof. Doutor Milton
Madeira.

RESUMO

DÉBORA ELIJAH: PLASTICIDADE COGNITIVA DE ESQUEMAS MENTAIS:
EFEITOS DE UM PROGRAMA SÓCIO-COGNITIVO DE INTERVENÇÃO EM GRUPOS DE PARES EM
REDES SOCIAIS ESCOLARES (PROSCIG)
(SOB ORIENTAÇÃO DO PROF. DOUTOR MILTON MADEIRA)

O aprimorar e testar uma proposta de intervenção psicossocial em grupos de pares de crianças, em escola primária pública inglesa de 10-11 anos, designada “*Social Cognitive Interaction & Cooperation Skills School Groups*”, surgiu na confluência das bases Cognitivistas da Psicologia Social e Clínica com a Educacional.

Implementou-se um Programa de Intervenção Social Cognitivo Clínico (PROSCIG) com vista à melhoria das competências psicossociais adequadas (capacidades) e abrandamento das inadequadas (Stephens,1995; Spence, 1995), tendo por base a modificabilidade das representações mentais na rede semântica, nos módulos: Percepção Social, Resolução de Problemas e Auto-Monitoramento.

A constituição amostral de três Grupos Experimentais e de um Grupo de Controlo utilizou 27 crianças de uma primeira recolha de dados e 15 crianças de uma segunda, escolhidas por 4 instrumentos (SSQ; SCPQ, SDQ e SSIS) e pela *WISC-IV* inglesa (para avaliação do QI) e, juntamente com dados obtidos da escola sobre a performance escolar, eliminou-se então as crianças com dificuldades intelectuais graves. Posteriormente, para a avaliação da VD (nos tempos Antes vs. Depois), utilizou-se aqueles 4 instrumentos mais a FQS, constituindo-se na 1ª recolha o grupo Experimental (GEmi, de 6 sujeitos) e o de Controlo (GCmi, de 6 sujeitos), de Alta e de Baixa habilidades psicossociais (mistos) e, na 2ª recolha, os grupos experimentais (GEme, de 6 sujeitos e GEbx, de 5 sujeitos), representados por ambos os géneros.

Um *design* experimental do tipo *Before-After with Control Group* foi aplicado em 3 GEs e o GCmi. As 51 sessões do PROSCIG (variável independente – VI) tiveram a duração média de uma hora, aplicado duas a três vezes semanais, num período de cinco meses. Nos GEs as crianças foram submetidas ao PROSCIG, enquanto que no GCmi a atividades individualizadas placebo de mesmos parâmetros. A doutoranda, administradora única, garantiu que as sessões dos 3 GEs tivessem um formato idêntico entre si e similares àquelas do GCmi.

Os resultados apresentam-se por: grupo/instrumento psicométrico; grupo/áudio-vídeo; sujeito/instrumento; e apreciação da doutoranda; sob as análises: intra-grupo Antes vs. Depois nos (3+1=)4 grupos, e inter-grupo dos 3 GEs vs. o GC, as principais áreas de melhoria ($p < 0,001$), para os 3 GEs, foram na interação psicossocial e na cooperação, na assertividade, na responsabilidade, na empatia, no compromisso, no auto-controlo, na ajuda, na segurança e na comunicação; 2) os resultados no GEmi foram Muito Significativos ($p < 0,001$); 3) o PROSCIG demonstrou que é sobretudo no GEmi e no GEbx que se criam novas conexões psicossociais cognitivas quando produzem as suas próprias representações mentais; e, 4) os resultados das atividades placebo do GCmi só tiveram efeitos na melhoria dos resultados escolares resultantes do terem trabalhado individualmente.

ABSTRACT

DEBORA ELIJAH: COGNITIVE PLASTICITY OF MENTAL SCHEMAS:
EFFECTS OF A SOCIO-COGNITIVE INTERVENTION IN GROUPS OF PAIRS IN
SCHOOL SOCIAL NETWORKS
(UNDER GUIDANCE OF PROF. DOCTOR MILTON MADEIRA)

The improvement and testing of a proposal of psychosocial intervention in peer groups of children in a state primary English school for 10-11 in the UK, called "*Social Cognitive Interaction & Cooperation Skills School Groups*", emerged at the confluence of the cognitive bases of the Social and Clinical Psychology with the Educational.

A Clinical Social Cognitive Intervention Program (PROSCIG) was implemented, aiming to improve appropriate psychosocial competences (capabilities) and mitigation of the inadequate (Stephens, 1995; Spence, 1995), based on the changeability of mental representations in the semantic network, in the modules: Social Perception, Problem Solving and Self-Monitoring.

The sample of three Experimental Groups and of one Control Group used 27 children from a first data collection and 15 children from a second, chosen through 4 instruments (SSQ, SCPQ, SDQ and SSIS) and the WISC-IV English (to assess IQ) and, together with data obtained from the school on school performance, children with severe intellectual disabilities were eliminated. Thereafter, those 4 instruments, plus the FQS, were used to assess DV (in the periods Before *versus* After), thus forming, in the 1st collection, the Experimental group (EGmix of 6 subjects) and the Control (CGmix of 6 subjects), of High and Low psychosocial skills (mixed) and, in the 2nd collection, the experimental groups (EGaverage, of 6 subjects, and EGlw, of 5 subjects), represented by both genders. A *before-after with Control Group* experimental design was applied in 3 EGs and in the CGmix. The 51 PROSCIG sessions (independent variable – IV) lasted, on average, an hour, and were applied two to three times

weekly over a period of five months. In the EGs, children were submitted to PROSCIG, whereas to individualized placebo activities with the same parameters in the CGmix. The PhD student administrator secured that the sessions of the 3 EGs had an identical format among each other and were similar to those of the CGmix.

The results are presented by: group/psychometric instrument, group/audio-video; subject/instrument, and appreciation of doctoral student; under analyses: of intra-group Before vs. After in the (3 +1 =) 4 groups, and of inter-group of the 3 EGs vs. the CGmix: 1) the main areas of improvement ($p < 0.001$) for the 3 EGs were in psychosocial interaction and cooperation, in assertiveness, in responsibility, in empathy, in commitment, in self-control, in help, in security and in communication; 2) the EGmix results were very Significant ($p < 0.001$); 3) the PROSCIG shows that it is mainly in the EGmix and the GElow that new psychosocial cognitive connections are created when they produce their own mental representations and, 4) the results of the GCmix placebo activities only had effects on improved educational achievement resulting from having worked individually.

RESUME

DEBORA ELIJAH: PLASTICITE COGNITIVE DES SCHEMAS MENTAUX:
EFFETS D'UN PROGRAMME SOCIO-COGNITIF D'INTERVENTION SUR DES GROUPES DE PAIRES DANS
LES RESEAUX SOCIAUX SCOLAIRES (PROSCIG)
(SOUS L'ORIENTATION DU PROF. MILTON MADEIRA)

L'amélioration et l'expérimentation d'une proposition d'intervention psychosociale sur des groupes de paires d'enfants, dans l'école primaire publique anglaise de 10-11 ans, désignée « *Social Cognitive Interaction et Cooperation Skills School Groups* », est apparue à la convergence des bases cognitivistes de la psychologie sociale et clinique avec l'éducationnelle.

Un programme d'intervention sociale cognitif clinique (PROSCIG) a été implémenté avec pour objectif d'améliorer les compétences psychosociales adéquates (capacités) et de diminuer les inadéquates (Stephens, 1995; Spence, 1995), en se basant sur la modifiabilité des représentations mentales dans le réseau sémantique. Il a comporté les modules: perception sociale, résolution de problèmes et autocontrôle.

Pour constituer les échantillons de trois groupes expérimentaux et d'un groupe de contrôle, ont été utilisés 27 enfants après une première collecte d'informations et 15 enfants après une seconde. Le choix a été réalisé par l'intermédiaire de 4 instruments (SSQ, SCPQ, SDQ et SSIS) et par la *WISC-IV* anglaise (pour l'évaluation du QI). Les enfants présentant des difficultés intellectuelles graves ont été éliminés grâce à ce choix et aux données obtenues de l'école sur la performance scolaire. Ultérieurement, ces 4 instruments, plus le FQS, ont été utilisés pour l'évaluation de la VD (pour les périodes Avant *versus*. Après). Ont été constitués lors de la 1^{ère} collecte, le groupe expérimental (GEmi, de 6 sujets) et le groupe de contrôle (GCmi, de 6 sujets), à hautes et faibles compétences psychosociales (mixtes). Lors de la 2^{ème}

collecte, ont été constitués les groupes expérimentaux (GEme, de 6 sujets et GEbx, de 5 sujets), représentés par les deux genres.

Un *design* expérimental du type *Before-After with Control Group* a été appliqué aux 3 groupes expérimentaux (GE) et au GCmi. Les 51 sessions de PROSCIG (variable indépendante – VI) ont eu une durée moyenne d'une heure. Elles ont eu lieu deux à trois fois par semaine, durant une période de cinq mois. Dans les groupes expérimentaux (GE), les enfants ont été soumis au PROSCIG, et dans le GCmi, à des activités individualisées «placebo» avec les mêmes paramètres. La thésarde, unique gestionnaire, s'est assurée que les sessions des 3 groupes expérimentaux aient un format identique entre eux et similaire à celui du GCmi.

Les résultats sont présentés par: groupe/instrument psychométrique; groupe/audio-vidéo; sujet/instrument; et appréciation de la thésarde; avec les analyses intragroupe Avant/Après, dans les (3+1=)4 groupes, et intergroupe des 3 groupes expérimentaux par rapport au GC: 1) les principaux domaines d'amélioration ($p < 0,001$), pour les 3 groupes expérimentaux, ont été l'interaction psychosociale et la coopération, l'assertivité, la responsabilité, l'empathie, l'engagement, l'autocontrôle, l'aide, la sécurité et la communication ; 2) les résultats, pour le GEmi, ont été très significatifs ($p < 0,001$); 3) le PROSCIG a démontré que c'est surtout dans le GEmi et le GEbx qui se créent de nouvelles connexions psychosociales cognitives lorsqu'ils produisent leurs propres représentations mentales; et, 4) les résultats des activités placebo du GCmi n'ont eu des effets que sur l'amélioration des résultats scolaires, fruit du travail individuel.